

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	547.495.486
Total	1.205.056.121
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	31.967.388	27.638.802
1.01	Ativo Circulante	12.869.107	10.875.103
1.01.01	Disponibilidades	2.968	16.374
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	59.998	3.897
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	799.314	356.959
1.01.04	Relações Interfinanceiras	307.452	4.493
1.01.06	Operações de Crédito	8.891.242	7.912.848
1.01.08	Outros Créditos	2.475.966	2.215.249
1.01.09	Outros Valores e Bens	332.167	365.283
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.862.226	15.565.691
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.363.004	1.622.983
1.02.05	Operações de Crédito	12.205.955	10.344.899
1.02.07	Outros Créditos	4.231.123	3.520.409
1.02.08	Outros Valores e Bens	62.144	77.400
1.03	Ativo Permanente	1.236.055	1.198.008
1.03.01	Investimentos	1.026.572	1.006.416
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.025.428	1.005.272
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.144	1.144
1.03.02	Imobilizado de Uso	31.053	24.093
1.03.04	Intangível	178.430	167.499

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	31.967.388	27.638.802
2.01	Passivo Circulante	17.567.407	14.317.936
2.01.01	Depósitos	11.755.240	10.793.243
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	158.688	162.094
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	599.450	621.507
2.01.04	Relações Interfinanceiras	824.548	728.628
2.01.05	Relações Interdependências	665	14
2.01.09	Outras Obrigações	4.228.816	2.012.450
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	100.514	91.760
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	24.407	4.921
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	176.178	135.971
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	164.250	44.390
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	6.113	3.941
2.01.09.06	Dívidas subordinadas	1.990.226	208.154
2.01.09.07	Diversas	1.767.128	1.523.313
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.569.162	9.224.930
2.02.01	Depósitos	8.011.917	6.378.610
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	101.078	107.430
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.272.183	628.454
2.02.09	Outras Obrigações	183.984	2.110.436
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	83.361
2.02.09.02	Fiscais e previdenciárias	28.157	0
2.02.09.03	Dívidas subordinadas	8.310	1.769.978
2.02.09.04	Diversas	147.517	257.097
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	3	17
2.05	Patrimônio Líquido	4.830.816	4.095.919
2.05.01	Capital Social Realizado	4.175.223	3.653.410
2.05.01.01	De domiciliados no País	3.261.355	3.290.152
2.05.01.02	De domiciliados no Exterior	392.055	363.258
2.05.01.03	Aumento de capital	521.813	0
2.05.02	Reservas de Capital	207.322	207.322
2.05.02.01	Reservas de Capital	207.322	0
2.05.04	Reservas de Lucro	243.295	243.295
2.05.04.01	Legal	243.295	243.295
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.117	-8.108
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.093	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.156.225	5.949.944	1.828.344	5.409.218
3.01.01	Rendas de operações de crédito	2.052.957	5.853.715	1.718.368	5.067.678
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	24.449	85.228	48.784	127.802
3.01.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	72.265	17	57.329	198.728
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	226	4.656	3.863	15.010
3.01.06	Resultado das aplicações compulsórias	6.328	6.328	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-997.286	-2.724.856	-813.389	-2.466.239
3.02.01	Operações de captação no mercado	-691.728	-1.802.013	-553.683	-1.603.025
3.02.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-305.558	-922.843	-259.706	-863.214
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.158.939	3.225.088	1.014.955	2.942.979
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-973.395	-2.729.110	-912.733	-2.628.328
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	98.236	282.745	87.431	252.388
3.04.02	Despesas de Pessoal	-130.739	-356.336	-104.207	-309.400
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-533.970	-1.499.961	-427.144	-1.302.063
3.04.04	Despesas Tributárias	-57.542	-141.429	-39.201	-118.574
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	85.543	255.323	81.563	179.803
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-444.012	-1.289.302	-524.413	-1.363.958
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.089	19.850	13.238	33.476
3.05	Resultado Operacional	185.544	495.978	102.222	314.651
3.06	Resultado Não Operacional	-2.460	-25.052	-6.477	-11.595
3.06.01	Receitas	6.982	17.209	9.591	22.861
3.06.02	Despesas	-9.442	-42.261	-16.068	-34.456
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	183.084	470.926	95.745	303.056
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-80.528	-145.035	-5.625	-12.422
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-49.833	-89.780	-2.984	-6.495
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-30.695	-55.255	-2.641	-5.927
3.09	IR Diferido	31.995	22.474	-40.994	-142.744
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	134.551	348.365	49.126	147.890

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,11165	0,28909	0,04302	0,12952

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	134.551	348.365	49.126	147.890
4.02	Outros Resultados Abrangentes	529	991	895	1.319
4.02.01	Perdas não Realizadas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	812	1.495	1.349	1.962
4.02.02	Imposto de Renda	-283	-504	-454	-643
4.03	Resultado Abrangente do Período	135.080	349.356	50.021	149.209

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-730.342	1.625.166
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.428.178	1.376.096
6.01.01.01	(Prejuízo)/lucro líquido do período	348.365	147.890
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	28.953	20.571
6.01.01.03	Amortização de ágio	17.946	17.946
6.01.01.04	Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	-8.661	-10.738
6.01.01.06	Resultado na alienação de outros valores e bens	32.494	18.296
6.01.01.07	Resultado de participações em controladas	-19.850	-33.476
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	922.843	863.214
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social - diferido	-22.474	142.744
6.01.01.11	Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	124.446	200.580
6.01.01.12	Perda por Impairment	1.219	4.402
6.01.01.13	Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	2.897	4.667
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.158.520	249.070
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	3.897	871.530
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	-28.050	-228.628
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros e derivativos	-181.475	-323.996
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	-207.039	30.438
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em operações de crédito	-3.762.293	-1.847.113
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em outros créditos	-948.762	-396.996
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em outros valores e bens	-133.252	-129.345
6.01.02.08	Aumento/(Redução) em depósitos	2.595.304	3.127.283
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	-9.758	-1.332.765
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em recursos de emissão de títulos	77.540	80.391
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em outras obrigações	502.998	410.463
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em relações interdependências	651	-4.325
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em resultado de exercicios futuros	-14	-65
6.01.02.14	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-68.267	-7.802
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.814	504.225
6.02.01	(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-421.696	-407.403
6.02.02	Alienação de bens não de uso próprio	156.605	115.566
6.02.04	(Aquisição) de imobilizado	-14.106	-6.169
6.02.05	(Aumento) no intangível	-50.179	-48.648
6.02.06	Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	397.902	643.180
6.02.07	(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-378.099	-130.959
6.02.08	Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	354.387	338.658
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	732.120	-611.465
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	1.235.177	498.620
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-691.045	-1.444.121
6.03.03	Emissão de dívidas subordinadas	8.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.04	Resgate de dívidas subordinadas	-267.500	-65.964
6.03.05	Aumento de capital	521.813	400.000
6.03.06	Juros sobre o capital próprio pagos	-74.325	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.592	1.517.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.374	162.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.966	1.680.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.653.410	207.322	0	243.295	0	-8.108	4.095.919
5.03	Saldo Ajustado	3.653.410	207.322	0	243.295	0	-8.108	4.095.919
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	348.365	0	348.365
5.05	Destinações	0	0	0	0	-136.272	0	-136.272
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-136.272	0	-136.272
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	991	991
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	991	991
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	521.813	0	0	0	0	0	521.813
5.13	Saldo Final	4.175.223	207.322	0	243.295	212.093	-7.117	4.830.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.460.732	0	0	108.495	0	-13.403	3.555.824
5.03	Saldo Ajustado	3.460.732	0	0	108.495	0	-13.403	3.555.824
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	147.890	0	147.890
5.05	Destinações	0	0	0	0	-57.851	0	-57.851
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-57.851	0	-57.851
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.319	1.319
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.319	1.319
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	192.678	207.322	0	0	0	0	400.000
5.13	Saldo Final	3.653.410	207.322	0	108.495	90.039	-12.084	4.047.182

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	4.268.761	3.620.588
7.01.01	Intermediação Financeira	5.949.944	5.409.218
7.01.02	Prestação de Serviços	282.745	252.388
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-922.843	-863.214
7.01.04	Outras	-1.041.085	-1.177.804
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.802.013	-1.603.025
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.431.410	-1.251.257
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.146	-2.332
7.03.02	Serviços de Terceiros	-233.969	-210.762
7.03.04	Outros	-1.194.295	-1.038.163
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-793.947	-683.731
7.03.04.02	Processamento de dados	-156.831	-131.654
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-101.967	-96.559
7.03.04.04	Comunicações	-34.569	-35.212
7.03.04.05	Propaganda, promoções e publicações	-35.557	-21.547
7.03.04.06	Transportes	-4.357	-3.556
7.03.04.07	Manutenção e conservação de bens	-4.609	-3.773
7.03.04.08	Viagens	-4.153	-2.156
7.03.04.09	Outras	-30.447	-32.956
7.03.04.10	Despesa com busca e apreensão de bens	-23.647	-23.044
7.03.04.11	Taxas e emolumentos	-4.211	-3.975
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.035.338	766.306
7.05	Retenções	-46.899	-38.517
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.899	-38.517
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	988.439	727.789
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.850	33.476
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.850	33.476
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.008.289	761.265
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.008.289	761.265
7.09.01	Pessoal	308.886	267.416
7.09.01.01	Remuneração Direta	236.364	205.880
7.09.01.02	Benefícios	52.350	45.925
7.09.01.03	F.G.T.S.	15.957	13.611
7.09.01.04	Outros	4.215	2.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	311.440	315.724
7.09.02.01	Federais	298.353	304.356
7.09.02.02	Estaduais	10	4
7.09.02.03	Municipais	13.077	11.364
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.598	30.235
7.09.03.01	Aluguéis	39.598	30.235
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	348.365	147.890
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	136.272	57.851
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.093	90.039

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ESSÊNCIA e NOVO POSICIONAMENTO

No dia 15 de julho de 2019, divulgamos o novo posicionamento da nossa marca, consolidando nossa profunda transformação, ampliando o foco no consumidor final (B2C) e reforçando a atuação com seus parceiros comerciais (B2B), destacando que somos um banco que dá crédito e acesso à informação para que os nossos clientes transformem seus desafios em conquistas, oferecendo soluções financeiras para os mais de 189 milhões de brasileiros das classes C, D e E.

Em setembro de 2019, efetuamos oferta pública primária de 63,3 milhões de novas ações preferenciais de emissão do Banco e oferta pública secundária de 63,3 milhões de ações preferenciais de titularidade da CAIXAPAR ('Follow-on') resultando em um montante total de R\$1,04 bilhões, sendo R\$521,8 milhões de aumento do capital do Banco PAN. Com os recursos captados, pretendemos ampliar a oferta de crédito, aumentando os investimentos em inovação e tecnologia para a melhoria de nossos processos, avançando na estratégia de originação de crédito *omnichannel* e sem limitações físicas, através de plataformas digitais e sem uso de papel, que viabilizam a ampliação da oferta de crédito a taxas competitivas. Essa combinação permite escalabilidade e a captura de ganhos de eficiência nos diversos canais. Em outubro de 2019, realizamos o *soft-launch* da conta digital para nossos colaboradores e alguns clientes e em breve lançaremos para o público em geral. Entregaremos uma experiência pautada na transparência, simplicidade e customização, pensando sempre nas necessidades dos nossos clientes, que passarão a ter uma plataforma completa e integrada de produtos e serviços bancários. Além disso, estamos construindo um ecossistema de parcerias para oferecer serviços não bancários, com o objetivo de fidelizar ainda mais nossos clientes.

Acreditamos ter vantagens competitivas em relação aos nossos concorrentes diretos e novos entrantes, embasadas em 3 pilares: (i) vasta experiência em crédito para as classes C, D e E, com utilização de dados não estruturados, aliada a técnicas avançadas de modelagem, como *Machine Learning*, (ii) ampla base de distribuição de produtos e fluxo orgânico de novos clientes, além de (iii) capital e *funding* disponíveis.

Encerramos o 3º trimestre de 2019 com 4,7 milhões de clientes sob gestão, recebemos por mês cerca de 550 mil solicitações de crédito (sendo mais de 700 mil em setembro) e capturamos 123 mil novos clientes mensalmente ao longo do terceiro trimestre de 2019.

ESTRUTURA DO BANCO

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de empréstimos à pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Comentário do Desempenho

Com 2.413 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura asset light, atuando via plataformas digitais com mais de 640 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 9,7 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

Originação de Varejo e Carteira de Crédito

Durante o 3º trimestre de 2019, originamos uma média mensal de R\$ 1.777 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.614 milhões do 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.428 milhões do 3º trimestre de 2018. O crescimento observado na comparação anual foi impulsionado principalmente pelo volume de originação dos financiamentos de veículos, com crescimento de 29% no período, além do aumento do volume de créditos consignados, que cresceu 25% frente ao volume originado no 3º trimestre de 2018.

A Carteira de Crédito (*'on-balance'*) encerrou o 3º trimestre com saldo de R\$ 23.550 milhões, 5% superior ao saldo de R\$ 22.536 milhões no 2º trimestre de 2019 e com crescimento de 20% frente ao saldo de R\$ 19.704 milhões no 3º trimestre de 2018. A carteira core - composta pelas carteiras de crédito consignado (empréstimo e cartões), financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 25% nos últimos 12 meses. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 27% e 32% em 12 meses, respectivamente.

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 1.097 milhões, frente aos R\$ 1.079 milhões cedidos no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.148 milhões no 3º trimestre de 2018.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a carteira on-balance, como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores (*'carteira off-balance'*), encerrou o trimestre em R\$ 32,2 bilhões. A redução no volume da carteira *off-balance* é justificada pela redução no volume de cessões efetuadas nos últimos trimestres, seja para reter mais carteira, seja para efetuar cessão para outras instituições.

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em abril de 2019, lançamos para todos os parceiros comerciais uma plataforma inovadora que permite a contratação de empréstimos consignados 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial. A contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança e maior velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos. Até o 3T19, o volume total dos empréstimos formalizados digitalmente somou mais de R\$ 1,2 bilhão.

Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

No 3º trimestre de 2019, concedemos R\$ 2.770 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.554 milhões originados no 2º trimestre de 2019, e aos R\$ 2.230 milhões originados no 3º trimestre de 2018, equivalente a um crescimento de 24% em 12 meses. Em cartões de crédito consignado, originamos R\$ 222 milhões no 3º trimestre de 2019, frente aos R\$ 231 milhões originados no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 164 milhões originados no 3º trimestre de 2018, apresentando um crescimento de 35% em 12 meses.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 11.150 milhões, alta de 5% em relação aos R\$ 10.628 milhões do 2º trimestre de 2019 e crescimento de 26% frente aos R\$ 8.834 milhões do 3º trimestre de 2018, significativamente maior que o crescimento no sistema de crédito nacional. A carteira de cartões de crédito consignado encerrou o trimestre com R\$ 1.732 milhões, registrando crescimento de 5% frente ao saldo

Comentário do Desempenho

de R\$ 1.657 milhões do trimestre anterior e alta de 21% em relação ao saldo de R\$ 1.431 milhões no encerramento do 3º trimestre de 2018.

Financiamento de Veículos

Atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa expertise em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de lojas multimarcas e concessionárias parceiras trazendo maior pulverização à nossa operação.

Em motos, somos líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Na linha de transformação digital, temos um App exclusivo que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final. Esses e outros investimentos em tecnologia têm permitido um aumento significativo na produtividade da nossa área comercial, que avançou significativamente em 12 meses (42% entre setembro de 2018 e setembro de 2019).

Em outubro de 2019, lançamos a plataforma de formalização digital para o financiamento de veículos, assim como já utilizado na contratação de empréstimos consignados, processo que vai contribuir ainda mais para os ganhos de eficiência.

No 3º trimestre de 2019, foram originados R\$ 1.408 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.239 milhões do 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.091 milhões originados no 3º trimestre de 2018, reflexo da nova abordagem de crédito, implementação de simulador e nova jornada de contratação.

A originação de veículos leves foi de R\$ 1.109 milhões no 3º trimestre de 2019, frente aos R\$ 941 milhões originados no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 853 milhões originados no 3º trimestre de 2018, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 300 milhões no 3º trimestre de 2019, frente aos R\$ 298 milhões no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 238 milhões no 3º trimestre de 2018.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 8.224 milhões, registrando alta de 6% em relação aos R\$ 7.786 milhões do 2º trimestre de 2019 e crescimento de 26% em relação aos R\$ 6.543 milhões ao final do 3º trimestre de 2018.

Meios de Pagamento (Cartões de Crédito)

Investimos constantemente na construção da jornada digital dos clientes, buscando melhorar a sua experiência, aprimorar o relacionamento e aumentar a interação do cliente com o Banco. Para isso, disponibilizamos o *chatbot* e a URA humanizada, trazendo conveniência e agilidade no atendimento aos clientes que possuem nossos cartões de crédito. Além disso, seguimos investindo na contínua evolução do nosso APP de cartões, ampliando os serviços de autoatendimento, controle financeiro e acompanhamento de gastos. Desde o lançamento, no 3º trimestre de 2018, o APP já teve mais de 1 milhão de *downloads*.

Ao longo do terceiro trimestre, emitimos 172 mil novos cartões de crédito convencionais, volume 210% superior ao volume emitido no mesmo período de 2018, alavancado pelo aumento das ações de venda. Esse movimento está alinhado às mudanças relevantes no *cross sell*, com elevação da eficiência em *analytics* e CRM, ampliação do relacionamento com parceiros digitais (*market places*), melhorias na jornada de contratação do produto diretamente pelo site do PAN e aumento das parcerias na emissão de cartão *cobranded*. Em agosto de 2019, avançamos no mercado de *cashback* com o início das vendas do cartão com o parceiro Mooba, plataforma de *cashback* com mais de 800 parceiros online e mais de 2 milhões de clientes.

Durante o 3º trimestre de 2019, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 934 milhões, registrando um aumento de 14% frente aos R\$ 817 milhões transacionados no 2º trimestre de 2019, e 17% frente aos R\$ 797 milhões do 3º trimestre de 2018. O volume

Comentário do Desempenho

de acessos mensal ao aplicativo atingiu a marca de 2,3 milhões em setembro, representando um crescimento de 70% comparado ao volume de apresentado em junho de 2019. A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 953 milhões, frente aos saldos de R\$ 862 milhões e R\$ 832 milhões, do 2º trimestre de 2019 e do 3º trimestre de 2018, respectivamente.

Seguros

O PAN originou R\$ 75,4 milhões em prêmios de seguros no 3º trimestre de 2019, volume 28% superior ao montante originado no 3º trimestre de 2018. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 61,1 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 3,6 milhões em seguros habitacionais, R\$ 6,2 milhões em seguros de cartões e R\$ 4,6 milhões em outros seguros.

Crédito para Empresas (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 3º trimestre de 2019 em R\$ 465 milhões, frente aos R\$ 488 milhões no 2º trimestre de 2019 e R\$ 572 milhões no 3º trimestre de 2018. Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 113 milhões no encerramento do 3º trimestre de 2019, frente aos R\$ 157 milhões do 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 277 milhões do 3º trimestre de 2018.

Crédito Imobiliário (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 3º trimestre de 2019 em R\$ 465 milhões, frente aos R\$ 488 milhões no 2º trimestre de 2019 e R\$ 572 milhões no 3º trimestre de 2018. Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 113 milhões no encerramento do 3º trimestre de 2019, frente aos R\$ 157 milhões do 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 277 milhões do 3º trimestre de 2018.

Conta Digital

Desde 2011, originamos mais de R\$ 158 bilhões em operações de créditos. Temos um histórico de mais de 10 milhões de clientes e, além disso, possuímos atualmente uma base com 4,7 milhões de clientes sob gestão e contamos com um fluxo crescente de novos clientes buscando operações de crédito. Em setembro de 2019, recebemos mais de 700 mil novas propostas de crédito. Acreditamos que esse fluxo orgânico de clientes nos permitirá oferecer contas digitais com um baixo custo de aquisição.

Possuímos uma estrutura de desenvolvimento tecnológico que vem transformando a forma de atuação em nossos produtos core, os tornando escaláveis digitalmente. Essa tecnologia permite ganhar eficiência na originação de crédito consignado, financiamento de veículos, cartões de crédito, além do crédito pessoal e cheque especial que serão ofertados na conta digital. Este leque de produtos não depende de interação física com o cliente ou mesmo de fluxos manuais para formalização e concessão dos créditos.

Além disso, a interface da nossa Conta Digital foi desenvolvida após diversas pesquisas com clientes potenciais, focando em entregar a melhor experiência para a população de baixa-renda. Através do uso intensivo de dados, buscaremos oferecer soluções de crédito que atendam às necessidades de nossos clientes de forma mais assertiva em taxas e limites, além de disponibilizarmos uma plataforma aberta para oferecer produtos e serviços de terceiros, ampliando a variedade de produtos.

Comentário do Desempenho

Captação De Recursos

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 23,3 bilhões no encerramento do 3º trimestre de 2019, com aumento da diversificação e alongamento do prazo. A captação via depósitos a prazo cresceu 44% em 12 meses contribuindo de forma relevante para a dispersão da base de captação do PAN, que apresentava a seguinte composição no encerramento do terceiro trimestre: (i) R\$ 12,0 bilhões em depósitos a prazo, representando 52% do total; (ii) R\$ 7,1 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 31% do total; (iii) R\$ 2 bilhões referente a emissões de títulos no exterior, ou 9% do total; (iv) R\$ 1,5 bilhão referente a emissões de letras financeiras, ou 6% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, com saldo de R\$ 372 milhões, ou 2% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 252 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações contábeis.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 3º trimestre de 2019, a NIM foi de 18,5% a.a. frente aos 18,8% a.a. do 2º trimestre de 2019 e aos 15,6% a.a. do 3º trimestre de 2018. Este patamar robusto está relacionado aos *spreads* das operações de crédito.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 3º trimestre de 2019, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 306 milhões, frente aos R\$ 341 milhões do 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 260 milhões do 3º trimestre de 2018. A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 58 milhões no 3º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 248 milhões, frente aos R\$ 270 milhões no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 188 milhões no 3º trimestre de 2018.

Nossa estratégia de recuperação de crédito é orientada por profissionais experientes e por modelos analíticos que utilizam ferramentas de inteligência artificial que, por sua vez, avaliam a propensão de pagamento do cliente e sua capacidade financeira em relação à dívida contratada. Ao longo de 2018, implementamos modelos de *collection scoring*, baseados em múltiplas variáveis e com uso de *machine learning* para segmentação do público em *clusters* para: (i) ofertas personalizadas de desconto; (ii) produtos de renegociação (refinanciamento de contrato ou parcelamento de dívida em atraso); e (iii) ações conciliatórias e judiciais.

Essa orientação por *collection score* permitiu definir múltiplas possibilidades de ofertas e recomendações nas interações humanas e digitais com o cliente, com integrações (*Open API*) que permitem a negociação e disponibilização do boleto de pagamento de forma automática. Dessa forma, a recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 161 milhões no 3º trimestre de 2019, representando um aumento de 11% frente aos R\$ 146 milhões recuperados no 2º trimestre de 2019.

Essa orientação por *collection score* permitiu definir múltiplas possibilidades de ofertas e recomendações nas interações humanas e digitais com o cliente, com integrações (*Open API*) que permitem a negociação e disponibilização do boleto de pagamento de forma automática. Dessa forma, a recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 161 milhões no 3º trimestre de 2019, representando um aumento de 11% frente aos R\$ 146 milhões recuperados no 2º trimestre de 2019.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 365 milhões no 3º trimestre de 2019, frente aos R\$ 292 milhões no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 279 milhões do 3º trimestre de 2018. A alta é justificada por despesas pontuais, como despesas com o *Follow on*, além do aumento de quadro de colaboradores, incluindo dissídio, reajuste de salários e honorários, diferimento das despesas da transformação digital, investimentos em publicidade e campanhas de marketing.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 233 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 263 milhões do 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 192 milhões do 3º trimestre de 2018.

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos, ampliando cada vez mais o percentual de executivos e colaboradores das áreas de tecnologia e produtos digitais.

Resultado Líquido

No 3º trimestre de 2019, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 134,6 milhões, o melhor lucro operacional já registrado pelo Banco, com crescimento de 14% em relação ao lucro de R\$ 117,7 milhões do 2º trimestre de 2019 e alta de 174% frente ao lucro de R\$ 49,1 milhões do 3º trimestre de 2018. O Lucro Líquido Acumulado em 2019 totalizou R\$ 348,4 milhões, com crescimento de 136% frente ao Lucro Acumulado de R\$ 147,9 milhões no mesmo período em 2018.

Os principais fatores que sustentaram os resultados dos últimos trimestres foram: (i) melhoria da margem financeira; e (ii) provisões de crédito recorrente sob controle.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 11,9% no 3º trimestre de 2019, frente ao retorno de 11,2% no 2º trimestre de 2019 e de 4,9% no 3º trimestre de 2018. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 23,7% no 3º trimestre de 2019, frente ao retorno de 23,9% no 2º trimestre de 2019 e de 13,5% no 3º trimestre de 2018, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

Patrimônio Líquido e Capital

Em razão do aumento de capital, o Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.831 milhões em setembro de 2019, frente aos R\$ 4.227 milhões em junho de 2019 e aos R\$ 4.047 milhões em setembro de 2018.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial (pró-forma, considerando o aumento de capital de R\$ 521 milhões) encerrou o 3º trimestre de 2019 em 15,7%, integralmente composto por Capital Principal. O Índice sem considerar o aumento ficou em 12,9%, frente aos 13% registrados ao final do 2º trimestre de 2019, integralmente composto por Capital Principal, e aos 14,0%, com 11,9% de Capital Principal, registrados no 3º trimestre de 2018.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC em 2019 para: (i) prestar serviço de revisão de Compliance com os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no valor de R\$ 250 mil, e (ii) prestar serviço de Assessment de Cybersecurity para adequação aos processos da nova regulamentação Bacen nº 4.658/18 no valor de R\$ 275 mil; e (iii) prestar serviço de tecnologia forense no âmbito de Cybersecurity no valor de R\$ 895 mil. A política adotada atende aos princípios que preservam a

Comentário do Desempenho

independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 28 de outubro de 2019.

Notas Explicativas



Em concordância a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta Circular BACEN nº 3.447/10, a Instituição optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referente às Informações Consolidadas, sendo que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	30/09/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		12.935.092	10.950.678
Disponibilidades	5	4.217	19.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	59.998	3.897
Aplicações no mercado aberto		59.998	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	3.897
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	821.580	360.888
Carteira própria	7.a	112.778	219.350
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	6.391	113.400
Instrumentos financeiros derivativos	7.a / 7.c	386.026	27.363
Vinculados ao Banco Central	7.a	212.774	-
Vinculados a prestação de garantias	7.a	103.611	775
Relações interfinanceiras		307.452	4.493
Pagamentos e recebimentos a liquidar		35.854	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		266.634	549
Correspondentes no país		4.964	3.944
Operações de crédito	8	8.891.242	7.912.848
Operações de crédito - setor privado		9.826.894	8.795.475
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(935.652)	(882.627)
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-
Operações de arrendamento a receber		-	29
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	(29)
Outros créditos		2.509.373	2.273.380
Carteira de câmbio	9.a	-	38.858
Rendas a receber		1.960	1.760
Negociação e intermediação de valores		315	2.474
Recebíveis imobiliários	10	3.725	5.161
Titulos e créditos a receber	8 / 11	923.127	835.472
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(133.070)	(106.450)
Diversos	11	1.713.316	1.496.105
Outros valores e bens		341.230	375.458
Outros valores e bens	12.a	367.752	403.834
(Provisão para desvalorização)	12.a	(47.343)	(54.925)
Despesas antecipadas	12.b	20.821	26.549

Notas Explicativas

ATIVO	Nota explicativa	30/09/2019	31/12/2018
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>18.396.325</u>	<u>16.079.228</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	<u>1.590.396</u>	<u>1.852.776</u>
Carteira própria	7.a	897.286	1.225.198
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	247.722	155.777
Instrumentos financeiros derivativos	7.a / 7.c	-	251.795
Vinculados ao Banco Central	7.a	310.155	-
Vinculados à prestação de garantias	7.a	135.233	220.006
Operações de crédito	8	<u>12.205.955</u>	<u>10.344.899</u>
Operações de crédito - setor privado		12.590.436	10.663.658
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(384.481)	(318.759)
Outros créditos		<u>4.536.328</u>	<u>3.803.881</u>
Recebíveis imobiliários	10	592	1.806
Titulos e créditos a receber	8 / 11	105.827	79.216
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(40.234)	(23.788)
Diversos	11	4.470.143	3.746.647
Outros valores e bens		<u>63.646</u>	<u>77.672</u>
Despesas antecipadas	12.b	63.646	77.672
PERMANENTE		<u>216.807</u>	<u>200.525</u>
Investimentos		<u>1.144</u>	<u>1.144</u>
Outros investimentos	13.b	1.144	1.144
Imobilizado	14	<u>31.053</u>	<u>24.093</u>
Outras imobilizações de uso		84.970	70.991
(Depreciações acumuladas)		(53.917)	(46.898)
Intangível	15	<u>184.610</u>	<u>175.288</u>
Ativos intangíveis		487.851	442.804
(Amortizações acumuladas)		(303.241)	(267.516)
TOTAL DO ATIVO		<u>31.548.224</u>	<u>27.230.431</u>

Notas Explicativas

PASSIVO	Nota explicativa	30/09/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		17.259.312	14.048.259
Depósitos	16.a	11.415.601	10.494.341
Depósitos à vista		15.216	17.319
Depósitos interfinanceiros		7.130.328	7.429.710
Depósitos a prazo		4.270.057	3.047.312
Captações no mercado aberto	16.b	158.006	162.094
Carteira própria		158.006	162.094
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	599.450	621.507
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		599.450	621.507
Relações interfinanceiras	17	824.548	728.628
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar		684.023	615.912
Correspondentes no país		140.525	112.716
Relações interdependências		665	14
Recursos em trânsito de terceiros		665	14
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	100.514	91.760
Instrumentos financeiros derivativos		100.514	91.760
Outras obrigações		4.160.528	1.949.915
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		24.407	4.921
Sociais e estatutárias		176.178	136.232
Fiscais e previdenciárias	20.a	179.866	58.210
Negociação e intermediação de valores		9.603	7.336
Dívidas subordinadas	18	1.990.226	208.154
Diversas	20.b	1.780.248	1.535.062
PASSIVO	Nota explicativa	30/09/2019	31/12/2018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		9.458.093	9.086.236
Depósitos	16.a	7.756.926	6.116.903
Depósitos interfinanceiros		-	33.728
Depósitos a prazo		7.756.926	6.083.175
Captações no mercado aberto	16.b	93.518	98.093
Carteira própria		93.518	98.093
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.272.183	628.454
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.272.183	628.454
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	-	83.361
Instrumentos financeiros derivativos		-	83.361
Outras obrigações		335.466	2.159.425
Fiscais e previdenciárias	20.a	110.037	81.270
Dívidas subordinadas	18	8.310	1.769.978
Diversas	20.b	217.119	308.177
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		3	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	4.830.816	4.095.919
Capital social:		3.653.410	3.653.410
De domiciliados no País		3.261.355	3.290.152
De domiciliados no Exterior		392.055	363.258
Aumento de capital		521.813	-
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		243.295	243.295
Ajustes de avaliação patrimonial		(7.117)	(8.108)
Prejuízos acumulados		212.093	-
TOTAL DO PASSIVO		31.548.224	27.230.431

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Consolidado

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/09/2019	30/09/2018
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.982.421	5.452.819
Rendas de operações de crédito	8.g	5.858.733	5.074.610
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	821	237
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	111.866	164.234
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	17	198.728
Resultado de operação de câmbio	9.b	4.656	15.010
Resultado das aplicações compulsórias		6.328	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.697.963)	(2.441.299)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.775.148)	(1.578.030)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(922.815)	(863.269)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.284.458	3.011.520
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.779.808)	(2.679.349)
Receitas de prestação de serviços	22	302.805	274.184
Despesas de pessoal	23	(357.476)	(312.706)
Outras despesas administrativas	24	(1.522.129)	(1.328.243)
Despesas tributárias	25	(148.747)	(127.629)
Outras receitas operacionais	26.a	267.645	202.380
Outras despesas operacionais	26.b	(1.321.906)	(1.387.335)
RESULTADO OPERACIONAL		504.650	332.171
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	27	(25.136)	(11.245)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		479.514	320.926
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31.a	(131.149)	(173.036)
Provisão para imposto de renda		(97.996)	(14.454)
Provisão para contribuição social		(58.610)	(9.170)
Ativo fiscal diferido		25.457	(149.412)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO		348.365	147.890
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	21.d	136.272	57.851

Notas Explicativas



Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/09/2019	30/09/2018
RECEITAS		4.301.803	3.686.323
Intermediação financeira		5.982.421	5.452.819
Prestação de serviços	22	302.805	274.184
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(922.815)	(863.269)
Outras receitas/(despesas)		(1.060.608)	(1.177.411)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.775.148)	(1.578.030)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(1.453.223)	(1.277.113)
Materiais, energia e outros	24	(3.151)	(2.338)
Serviços de terceiros	24	(246.184)	(225.589)
Comissões pagas a correspondentes bancários	24	(798.777)	(689.819)
Outras		(405.111)	(359.367)
Processamento de dados	24	(158.366)	(131.808)
Serviços do sistema financeiro	24	(102.586)	(97.303)
Comunicações	24	(34.727)	(35.421)
Despesas com busca e apreensão de bens	24	(23.662)	(23.117)
Propaganda, promoções e publicações	24	(35.821)	(21.931)
Transportes	24	(4.367)	(3.572)
Manutenção e conservação de bens	24	(4.614)	(3.780)
Taxas e emolumentos	24	(4.744)	(4.746)
Viagens	24	(4.158)	(2.165)
Outras		(32.066)	(35.524)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.073.432	831.180
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(47.774)	(39.396)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.025.658	791.784
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.025.658	791.784
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.025.658	791.784
Pessoal		309.850	270.171
Remuneração direta	23	237.051	208.273
Benefícios	23	52.574	46.211
FGTS		16.010	13.686
Outros	23	4.215	2.001
Impostos, taxas e contribuições		327.563	343.200
Federal		312.546	329.043
Estadual		10	4
Municipal		15.007	14.153
Remuneração de capitais de terceiros		39.880	30.523
Aluguéis	24	39.880	30.523
Remuneração de capitais próprios	21.d	348.365	147.890
Juros sobre o capital próprio provisionado		136.272	57.851
Lucros retidos		212.093	90.039

Notas Explicativas



Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/09/2019	30/09/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO		348.365	147.890
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:			
Depreciações e amortizações	24	28.985	20.607
Amortização de ágio	26.b	18.789	18.789
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	19	148.497	203.171
Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	19	4.466	5.877
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	27	(8.780)	(11.035)
Resultado na alienação de outros valores e bens	27	32.686	18.243
Perda por <i>impairment</i>	27	1.230	4.402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	922.815	863.269
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(25.457)	149.412
Resultado líquido ajustado		1.471.596	1.420.625
Varição de Ativos e Passivos:			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		3.897	871.530
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(42.947)	(205.824)
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos		(181.475)	(323.996)
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras		(207.039)	30.438
(Aumento) em operações de crédito		(3.762.265)	(1.847.168)
Redução em operações de arrendamento mercantil		-	176
(Aumento) em outros créditos		(942.788)	(388.900)
(Aumento) em outros valores e bens		(133.532)	(127.595)
Aumento em depósitos		2.561.283	3.050.979
(Redução) em captações no mercado aberto		(8.663)	(1.334.145)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		77.540	80.201
Aumento em outras obrigações		509.135	422.838
Aumento/(Redução) em relações interdependências		651	(4.325)
(Redução) em resultado de exercícios futuros		(14)	(65)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(77.890)	(20.929)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(732.512)	1.623.840
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(421.696)	(407.403)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		397.902	643.180
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(378.099)	(130.959)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		354.387	338.658
Alienação de bens não de uso próprio		156.683	115.566
(Aquisição) de imobilizado	14.b	(14.106)	(6.169)
(Aumento) de intangível	15.b	(50.179)	(48.718)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		44.892	504.155
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		1.235.177	498.620
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(691.045)	(1.444.121)
Emissão de dívidas subordinadas		8.000	-
Resgate de dívidas subordinadas		(267.500)	(65.964)
Aumento de capital	21.b	521.813	400.000
Juros sobre o capital próprio pagos		(74.325)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		732.120	(611.465)
(REDUÇÃO)/AUMENTO LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		44.501	1.516.530
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	19.714	166.460
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	64.215	1.682.990
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA			
Juros pagos		(1.443.797)	(1.702.248)
Juros recebidos		6.262.256	5.742.659
Transferência de ativos não de uso próprio		1.494	(1.665)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda		1.496	1.962

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, financiamento de máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis individuais em receitas de intermediação financeira.

O Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e pela Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR ("CAIXAPAR"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, mediante acordo de acionistas.

Em 08/03/2019, a acionista co-controladora CAIXAPAR notificou o exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em 6/11/2017, no montante de R\$ 400.000.001,04, e homologado pelo Banco Central do Brasil ("BCB") em 18/04/2018 ("Exercício de Opção de Compra").

Adicionalmente, conforme divulgado em fatos relevantes publicados nos dias 09/09/2019 e 19/09/2019, o Banco PAN efetuou oferta pública primária de 63.250.000 novas ações preferenciais de emissão do Banco PAN, já considerando o lote adicional, e a oferta pública secundária de 63.250.000 ações preferenciais de emissão do Banco PAN, de titularidade da CAIXAPAR, já considerando o lote adicional, (em conjunto denominadas "Oferta"). No dia 19/09/2019, os Conselhos de Administração da Instituição e da CAIXAPAR aprovaram no contexto da Oferta o preço por ação de R\$ 8,25, resultando em um montante total da Oferta de R\$ 1.043.625.000,00, sendo R\$ 521.812.500,00 no âmbito da oferta primária, e em consequente aumento do capital social do Banco PAN no valor de R\$ 521.812.500,00 (Nota 32.f).

Em razão do aumento de capital no âmbito da oferta primária, e após a competente homologação do BCB, o novo capital social do Banco PAN passará a ser de R\$ 4.175.222.120,70, representado por 1.205.056 mil ações.

O quadro a seguir demonstra a composição acionária após a Oferta:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	395.396	60,1	182.266	33,3	577.662	47,9
Caixa Participações S.A.	262.165	39,9	49.482	9,0	311.647	25,9
Mercado	-	-	315.747	57,7	315.747	26,2
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

Notas Explicativas

O quadro abaixo representa a posição acionária do Banco PAN, contemplando o Exercício de Opção de Compra de ações pela CAIXAPAR, cujo o trâmite de transferência de ações está em andamento, bem como a composição acionária decorrente da Oferta:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)				Total	%
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
Banco BTG Pactual S.A.	334.131	50,8	142.148	25,9	476.279	39,5
Caixa Participações S.A.	323.430	49,2	89.600	16,4	413.030	34,3
Mercado	-	-	315.747	57,7	315.747	26,2
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 28/10/2019.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/09/2019	31/12/2018
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e

- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata-dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificadas na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificadas na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo,

Notas Explicativas

tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondentes a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas antecipadas correspondentes a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

l) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Notas Explicativas

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 31.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Notas Explicativas

- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas, divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das demonstrações contábeis.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e realizável a longo prazo	30.953.461	72.362	223.688	427.672	(345.766)	31.331.417
Disponibilidades	2.982	24	1.217	17	(23)	4.217
Aplicações interfinanceiras de liquidez	59.998	8.242	-	-	(8.242)	59.998
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.162.318	49.895	154.221	377.564	(332.022)	2.411.976
Relações interfinanceiras	307.452	-	-	-	-	307.452
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (6)	21.097.197	-	-	-	-	21.097.197
Outros créditos e outros valores e bens	7.323.514	14.201	68.250	50.091	(5.479)	7.450.577
Permanente	891.292	224	1.126	2.058	(677.893)	216.807
Total em 30/09/2019	31.844.753	72.586	224.814	429.730	(1.023.659)	31.548.224
Total em 31/12/2018	27.494.548	69.861	225.253	404.791	(964.022)	27.230.431

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e exigível a longo prazo	27.013.937	17.329	11.918	19.990	(345.766)	26.717.408
Depósitos	19.504.572	-	-	-	(332.045)	19.172.527
Captações no mercado aberto	259.766	-	-	-	(8.242)	251.524
Recursos de emissão de títulos	1.871.633	-	-	-	-	1.871.633
Relações interfinanceiras e interdependências	825.213	-	-	-	-	825.213
Instrumentos financeiros derivativos	100.514	-	-	-	-	100.514
Outras obrigações	4.452.239	17.329	11.918	19.990	(5.479)	4.495.997
Patrimônio líquido	4.830.816	55.257	212.896	409.740	(677.893)	4.830.816
Total em 30/09/2019	31.844.753	72.586	224.814	429.730	(1.023.659)	31.548.224
Total em 31/12/2018	27.494.548	69.861	225.253	404.791	(964.022)	27.230.431

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	5.950.764	2.574	10.605	33.531	(15.053)	5.982.421
Despesas da intermediação financeira	(2.713.016)	-	-	-	15.053	(2.697.963)
Resultado bruto	3.237.748	2.574	10.605	33.531	-	3.284.458
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.748.459)	5.464	(6.573)	(371)	(29.869)	(2.779.808)
Resultado não operacional	(25.072)	-	(64)	-	-	(25.136)
Provisão para IR e CSLL	(115.852)	(2.734)	(1.326)	(11.237)	-	(131.149)
Resultado Líquido em 30/09/2019	348.365	5.304	2.642	21.923	(29.869)	348.365
Resultado Líquido em 30/09/2018	147.890	2.863	(1.003)	29.744	(31.604)	147.890

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Disponibilidades em moeda nacional	212	313	1.460	3.653
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.756	16.061	2.757	16.061
Subtotal (caixa)	2.968	16.374	4.217	19.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	59.998	-	59.998	-
Total	62.966	16.374	64.215	19.714

(1) Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição e prazos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	30/09/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto:	59.998	-	-	-	59.998	-
Posição Financiada	59.998	-	-	-	59.998	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	59.998	-	-	-	59.998	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	3.897
Total em 30/09/2019	59.998	-	-	-	59.998	-
Total em 31/12/2018	-	-	-	3.897	-	3.897

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	11.960	50.190	11.960	50.190
Posição bancada	11.881	43.100	11.881	43.100
Posição financiada	79	6.804	79	6.804
Posição vendida	-	286	-	286
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	211	801	211	801
Total (Nota 7.h)	12.171	50.991	12.171	50.991

Notas Explicativas

7) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2019 e em 31/12/2018, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários	1.776.292	1.700.784	2.025.950	1.934.506
Carteira própria:	760.605	1.213.212	1.010.064	1.444.548
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	-	428
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	249.460	230.908
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	206.336	621.156	206.335	621.156
Letras do Tesouro Nacional – LTN	614	200.450	614	200.450
Notas do Tesouro Nacional – NTN	553.313	391.264	553.313	391.264
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	342	342	342	342
Vinculados ao Banco Central:	522.929	-	522.929	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	522.929	-	522.929	-
Vinculados a compromisso de recompra:	254.113	269.177	254.113	269.177
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	107.453	112.407	107.453	112.407
Notas do Tesouro Nacional – NTN	146.660	156.770	146.660	156.770
Vinculados à prestação de garantias:	238.645	218.395	238.844	220.781
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	238.645	218.395	238.645	218.395
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	199	2.386
Instrumentos financeiros derivativos:	386.026	279.158	386.026	279.158
Diferenciais a receber de <i>swap</i>	386.026	275.298	386.026	275.298
Opções	-	3.860	-	3.860
Total	2.162.318	1.979.942	2.411.976	2.213.664

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital do Banco PAN aprovado pelo Conselho de Administração em 19/09/2019, aguardando homologação do BACEN (Nota 21.a e b).

Notas Explicativas

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/09/2019							31/12/2018		
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	893	325.553	37.964	-	364.410	364.406	4	401.225	1.091
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	279	325.553	37.964	-	363.796	363.792	4	293.848	11
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	614	-	-	-	614	614	-	585	7
	-	-	-	-	-	-	-	-	106.792	1.073
Títulos disponíveis para venda										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	412.053	273.174	26.340	-	711.567	711.560	7	658.114	93
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	273.174	26.340	-	711.567	711.560	7	658.110	93
	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Títulos mantidos até o vencimento										
Letras do Tesouro Nacional – LTN	342	-	469.022	90.876	140.075	700.315	700.315	-	641.445	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	199.865	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	469.022	90.876	140.075	699.973	699.973	-	441.238	-
	-	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	412.946	1.067.749	155.180	140.075	1.776.292	1.776.281	11	1.700.784	1.184

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/2019					31/12/2018				
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado	
Títulos para negociação:										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	893	325.553	37.963	-	364.409	364.406	3	401.225	1.091
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	279	325.553	37.963	-	363.795	363.792	3	293.848	11
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	614	-	-	-	614	614	-	585	7
	-	-	-	-	-	-	-	-	106.792	1.073
Títulos disponíveis para venda:										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	434.319	500.567	26.340	-	961.226	972.008	(10.782)	891.836	(12.270)
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	412.053	273.174	26.340	-	711.567	711.560	7	658.110	93
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	180	19	-	-	199	199	-	2.814	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	22.086	227.374	-	-	249.460	260.249	(10.789)	230.908	(12.363)
Títulos mantidos até o vencimento:	342	-	469.022	90.876	140.075	700.315	700.315	-	641.445	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	199.865	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	469.022	90.876	140.075	699.973	699.973	-	441.238	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	435.212	1.295.142	155.179	140.075	2.025.950	2.036.729	(10.779)	1.934.506	(11.179)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("AMBIIMA") e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 35.734 (31/12/2018 – superior em R\$ 8.502); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/09/2019				31/12/2018			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:		386.026	367.687	18.340		279.158	281.148	(1.990)
Swap	2.686.464	386.026	367.687	18.340	4.096.404	275.298	279.127	(3.829)
Opções a exercer	-	-	-	-	1.919.163	3.860	2.021	1.839
Posição passiva:		(100.514)	(78.921)	(21.594)		(175.121)	(126.221)	(48.900)
Swap	2.686.464	(100.514)	(78.921)	(21.594)	4.096.404	(172.218)	(124.963)	(47.255)
Opções Lançadas	-	-	-	-	1.916.550	(2.903)	(1.258)	(1.645)
Subtotal		285.512	288.766	(3.254)		104.037	154.927	(50.890)
Contratos futuros:		(2.337)	(2.337)	-		967	967	-
Posição ativa	12.535.888	275	275	-	12.498.311	2.474	2.474	-
Posição passiva	12.535.888	(2.612)	(2.612)	-	12.498.311	(1.507)	(1.507)	-
Total		283.175	286.429	(3.254)		105.004	155.894	(50.890)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2019	31/12/2018
Swap	52.114		1.190.255	1.444.095	-	2.686.464	4.096.404
Dólar x CDI	52.114	-	-	1.087.145	-	1.139.259	1.128.662
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	1.137
CDI x Pré	-	-	1.190.255	356.950	-	1.547.205	2.942.174
Pré x Dólar	-	-	-	-	-	-	24.431
Opções	-	-	-	-	-	-	3.835.713
Compras Opções	-	-	-	-	-	-	1.919.163
Vendas Opções	-	-	-	-	-	-	1.916.550
Contratos futuros	559.883	549.728	1.745.687	1.278.656	8.401.934	12.535.888	12.498.311
DDI	-	-	8.237	-	159.270	167.507	177.838
DI	559.883	547.649	1.737.450	1.278.656	8.242.664	12.366.302	12.291.388
Dólar	-	2.079	-	-	-	2.079	29.085
Total	611.997	549.728	2.935.942	2.722.751	8.401.934	15.222.352	20.430.428

e) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/09/2019	31/12/2018
CETIP (balcão)	2.686.464	4.096.404
B3 S.A. (bolsa)	12.535.888	16.334.024
Total	15.222.352	20.430.428

Contrapartes: Em 30/09/2019 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 82,35% e Instituições Financeiras 17,65%.

Notas Explicativas

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/09/2019	31/12/2018
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.986.600	2.717.544
Swap - Dólar (1)	2.050.098	1.909.407
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	936.502	808.137
Posição Passiva	(9.566.928)	(6.199.812)
Swap - Taxa Pré - Reais (3)	-	(399.926)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(9.566.928)	(5.799.886)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	6.658.167	5.988.784
Operações de Crédito (3)	6.658.167	5.988.784
Posição Passiva	(2.915.134)	(2.588.584)
Dívidas Subordinadas no Exterior (1)	(1.989.373)	(1.790.563)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(925.761)	(798.021)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/09/2019			30/09/2018		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	902.221	(758.700)	143.521	1.052.315	(768.465)	283.850
Opções	1.722	(1.297)	425	2.808	(2.993)	(185)
Futuro	943.015	(1.086.944)	(143.929)	1.539.655	(1.624.592)	(84.937)
Total	1.846.958	(1.846.941)	17	2.594.778	(2.396.050)	198.728

h) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Títulos de renda fixa	73.057	76.811	99.695	113.243
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	12.171	50.991	12.171	50.991
Total	85.228	127.802	111.866	164.234

Notas Explicativas

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	9.978.076	42,93	8.276.322	40,81	9.978.076	42,93	8.276.322	40,81
Veículos (1)	8.224.346	35,39	6.979.927	34,42	8.224.346	35,39	6.979.927	34,42
Financiamento cartões de crédito (2)	1.952.783	8,40	1.702.804	8,40	1.952.783	8,40	1.702.804	8,40
Conta garantida	989.749	4,26	747.020	3,68	989.749	4,26	747.020	3,68
Empréstimos com garantia imobiliária	320.938	1,38	429.784	2,12	320.938	1,38	429.784	2,12
Capital de giro	164.121	0,71	320.166	1,58	164.121	0,71	320.166	1,58
Créditos vinculados à cessão (3)	181.908	0,78	305.115	1,50	181.908	0,78	305.115	1,50
Financiamentos habitacionais	201.910	0,87	269.740	1,33	201.910	0,87	269.740	1,33
Financiamentos à exportação	89.467	0,38	156.619	0,77	89.467	0,38	156.619	0,77
Renegociações	101.202	0,44	96.722	0,48	101.202	0,44	96.722	0,48
Empreendimentos imobiliários	7.549	0,03	45.643	0,23	7.549	0,03	45.643	0,23
Crédito pessoal	1	-	68	-	1	-	68	-
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	-	-	29	-
Total das operações de crédito	22.212.050	95,58	19.329.930	95,32	22.212.050	95,57	19.329.959	95,32
Outros créditos (5)	1.028.186	4,42	913.705	4,51	1.028.954	4,43	914.688	4,51
ACC e rendas a receber (6)	-	-	33.966	0,17	-	-	33.966	0,17
Subtotal	23.240.236	100,00	20.277.601	100,00	23.241.004	100,00	20.278.613	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	205.280	-	129.203	-	205.280	-	129.203	-
Total	23.445.516	-	20.406.804	-	23.446.284	-	20.407.816	-

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.fII);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2019	Total em 31/12/2018
Parcelas Vincendas	-	1.273.483	522.589	488.843	215.005	129.191	89.112	84.415	386.849	3.189.487	2.752.974
01 a 30	-	50.667	22.866	22.590	11.037	6.335	4.535	5.533	17.224	140.787	127.800
31 a 60	-	49.385	21.929	20.217	9.684	5.796	4.000	5.248	15.747	132.006	121.440
61 a 90	-	48.040	21.464	20.656	9.766	5.793	4.134	4.815	19.845	134.513	112.182
91 a 180	-	133.170	60.225	57.559	27.136	16.064	11.488	11.481	48.166	365.289	316.735
181 a 365	-	230.748	103.847	98.590	46.419	27.139	18.886	16.544	75.038	617.211	539.025
Acima de 365	-	761.473	292.258	269.231	110.963	68.064	46.069	40.794	210.829	1.799.681	1.535.792
Parcelas Vencidas	-	79.582	134.220	80.941	64.250	57.494	61.194	72.751	591.929	1.142.361	1.245.872
01 a 14	-	67.090	3.957	11.305	5.471	2.769	2.057	3.414	7.713	103.776	94.452
15 a 30	-	12.492	123.415	10.573	5.105	3.270	2.232	1.955	18.914	177.956	142.267
31 a 60	-	-	6.848	51.118	10.876	6.345	4.429	5.571	17.000	102.187	171.481
61 a 90	-	-	-	5.800	37.040	6.554	4.592	13.042	23.028	90.056	134.710
91 a 180	-	-	-	2.145	5.758	32.491	44.876	36.431	66.215	187.916	173.881
181 a 365	-	-	-	-	-	1.982	3.008	3.644	256.696	265.330	307.489
Acima de 365	-	-	-	-	-	4.083	-	8.694	202.363	215.140	221.592
Subtotal	-	1.353.065	656.809	569.784	279.255	186.685	150.306	157.166	978.778	4.331.848	3.998.846
Provisão Requerida	-	6.765	6.568	17.094	27.926	56.005	75.153	110.017	978.778	1.278.306	1.153.353

Banco	Níveis de risco									
	Operações em curso normal									

Notas Explicativas

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2019	Total em 31/12/2018
Parcelas Vincendas	-	18.573.978	73.942	49.071	43.094	16.712	53.319	47.346	50.926	18.908.388	16.278.755
01 a 30	-	2.372.915	11.631	7.285	26.921	475	719	28.721	4.099	2.452.766	2.107.232
31 a 60	-	633.470	5.835	1.727	4.351	478	495	332	1.303	647.991	599.696
61 a 90	-	599.900	3.259	1.667	750	3.298	489	368	9.315	619.046	538.319
91 a 180	-	1.589.976	10.083	5.194	1.752	1.262	1.182	948	2.656	1.613.053	1.442.319
181 a 365	-	2.633.047	12.505	7.859	2.762	2.160	14.546	1.683	4.388	2.678.950	2.384.107
Acima de 365	-	10.744.670	30.629	25.339	6.558	9.039	35.888	15.294	29.165	10.896.582	9.207.082
Subtotal	-	18.573.978	73.942	49.071	43.094	16.712	53.319	47.346	50.926	18.908.388	16.278.755
Provisão Requerida	-	92.870	739	1.472	4.309	5.014	26.659	33.142	50.926	215.131	178.271
Total (1)	-	19.927.043	730.751	618.855	322.349	203.397	203.625	204.512	1.029.704	23.240.236	20.277.601
Total Provisão	-	99.635	7.307	18.566	32.235	61.019	101.812	143.159	1.029.704	1.493.437	1.331.624

Consolidado	Níveis de risco										Total em 30/09/2019	Total em 31/12/2018
	Operações em curso anormal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	1.273.483	522.589	488.843	215.005	129.191	89.112	84.415	386.849		3.189.487	2.752.974
01 a 30	-	50.667	22.866	22.590	11.037	6.335	4.535	5.533	17.224		140.787	127.800
31 a 60	-	49.385	21.929	20.217	9.684	5.796	4.000	5.248	15.747		132.006	121.440
61 a 90	-	48.040	21.464	20.656	9.766	5.793	4.134	4.815	19.845		134.513	112.182
91 a 180	-	133.170	60.225	57.559	27.136	16.064	11.488	11.481	48.166		365.289	316.735
181 a 365	-	230.748	103.847	98.590	46.419	27.139	18.886	16.544	75.038		617.211	539.025
Acima de 365	-	761.473	292.258	269.231	110.963	68.064	46.069	40.794	210.829		1.799.681	1.535.792
Parcelas Vincendas	-	79.582	134.220	80.941	64.250	57.494	61.194	72.751	591.929		1.142.361	1.245.901
01 a 14	-	67.090	3.957	11.305	5.471	2.769	2.057	3.414	7.713		103.776	94.461
15 a 30	-	12.492	123.415	10.573	5.105	3.270	2.232	1.955	18.914		177.956	142.267
31 a 60	-	-	6.848	51.118	10.876	6.345	4.429	5.571	17.000		102.187	171.486
61 a 90	-	-	-	5.800	37.040	6.554	4.592	13.042	23.028		90.056	134.715
91 a 180	-	-	-	2.145	5.758	32.491	44.876	36.431	66.215		187.916	173.891
181 a 365	-	-	-	-	-	1.982	3.008	3.644	256.696		265.330	307.489
Acima 365	-	-	-	-	-	4.083	-	8.694	202.363		215.140	221.592
Subtotal	-	1.353.065	656.809	569.784	279.255	186.685	150.306	157.166	978.778		4.331.848	3.998.875
Provisão Requerida	-	6.765	6.568	17.094	27.926	56.005	75.153	110.017	978.778		1.278.306	1.153.382

Consolidado	Níveis de risco										Total em 30/09/2019	Total em 31/12/2018
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	768	18.573.978	73.942	49.071	43.094	16.712	53.319	47.346	50.926		18.909.156	16.279.738
01 a 30	768	2.372.915	11.631	7.285	26.921	475	719	28.721	4.099		2.453.534	2.108.215
31 a 60	-	633.470	5.835	1.727	4.351	478	495	332	1.303		647.991	599.696
61 a 90	-	599.900	3.259	1.667	750	3.298	489	368	9.315		619.046	538.319
91 a 180	-	1.589.976	10.083	5.194	1.752	1.262	1.182	948	2.656		1.613.053	1.442.319
181 a 365	-	2.633.047	12.505	7.859	2.762	2.160	14.546	1.683	4.388		2.678.950	2.384.107
Acima de 365	-	10.744.670	30.629	25.339	6.558	9.039	35.888	15.294	29.165		10.896.582	9.207.082
Subtotal	768	18.573.978	73.942	49.071	43.094	16.712	53.319	47.346	50.926		18.909.156	16.279.738
Provisão Requerida	-	180.810	1.650	2.928	6.048	9.861	65.376	70.476	86.255		423.404	178.271
Total (1)	768	19.927.043	730.751	618.855	322.349	203.397	203.625	204.512	1.029.704		23.241.004	20.278.613
Total Provisão	-	99.635	7.307	18.566	32.235	61.019	101.812	143.159	1.029.704		1.493.437	1.331.653

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

Notas Explicativas

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (1):

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Saldo do início do período	1.432.554	1.266.038	1.432.584	1.266.084
Constituição/reversão de provisão	922.843	863.214	922.815	863.269
Baixas contra a provisão	(795.998)	(735.099)	(796.000)	(735.102)
Saldo do fim do período	1.559.399	1.394.153	1.559.399	1.394.251

	175.680	168.195	181.545	175.361
Créditos recuperados (2)				
Efeito no resultado (3)	(747.163)	(695.019)	(741.270)	(687.908)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11);

(2) No período findo em 30/09/2019, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 181.545 (sendo R\$ 175.680 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 847 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 5.018 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	21.619.999	93,03	18.558.064	91,52	21.619.999	93,03	18.558.064	91,52
Serviços	1.176.730	5,06	1.264.689	6,24	1.177.498	5,06	1.265.701	6,24
Construção e Incorporação	302.719	1,30	536.051	2,64	303.487	1,30	537.034	2,65
Outros Serviços	536.859	2,31	434.776	2,14	536.859	2,31	434.805	2,14
Financeiros	233.093	1,00	195.852	0,97	233.093	1,00	195.852	0,97
Transporte e Logística	36.579	0,16	46.537	0,23	36.579	0,16	46.537	0,23
Utilitários	59.658	0,25	44.225	0,22	59.658	0,25	44.225	0,22
Mídia, TI e Telecom	6.454	0,03	4.777	0,02	6.454	0,03	4.777	0,02
Locação de Veículos	1.266	0,01	2.323	0,01	1.266	0,01	2.323	0,01
Saúde, Segurança e Educação	102	-	148	0,01	102	-	148	-
Comércio	316.005	1,36	289.530	1,42	316.005	1,36	289.530	1,42
Atacado e Varejo	316.005	1,36	289.530	1,42	316.005	1,36	289.530	1,42
Indústrias de Base	71.192	0,31	90.873	0,45	71.192	0,31	90.873	0,45
Papel e Celulose	42.999	0,19	32.384	0,16	42.999	0,19	32.384	0,16
Outras Indústrias	6.306	0,03	23.798	0,12	6.306	0,03	23.798	0,12
Têxtil	15.218	0,06	15.366	0,08	15.218	0,06	15.366	0,08
Autopeças	-	-	12.072	0,05	-	-	12.072	0,05
Indústria Química	6.669	0,03	7.253	0,04	6.669	0,03	7.253	0,04
Agroindústria	56.310	0,24	74.445	0,37	56.310	0,24	74.445	0,37
Açúcar e Etanol	34.120	0,14	42.846	0,21	34.120	0,14	42.846	0,21
Agronegócio e Proteína Animal	22.190	0,10	31.599	0,16	22.190	0,10	31.599	0,16
Total (1)	23.240.236	100,00	20.277.601	100,00	23.241.004	100,00	20.278.613	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a)

Notas Explicativas

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	492.216	2,12	431.785	2,13	492.216	2,12	431.785	2,13
50 seguintes maiores devedores	668.449	2,88	723.978	3,57	668.449	2,88	723.978	3,57
100 seguintes maiores devedores	319.814	1,38	389.057	1,92	319.814	1,38	389.057	1,92
Demais devedores	21.759.757	93,63	18.732.781	92,38	21.760.525	93,63	18.733.793	92,38
Total	23.240.236	100,00	20.277.601	100,00	23.241.004	100,00	20.278.613	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/09/2019 e 30/09/2018, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/09/2019			30/09/2018		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	4.139.878	3.042.969	1.096.909	5.102.200	3.931.347	1.170.853
Total (Nota 8.g)	4.139.878	3.042.969	1.096.909	5.102.200	3.931.347	1.170.853

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito" (Nota 8g)

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 181.908, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 305.115 em 31/12/2018), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 236.988 (R\$ 416.401 em 31/12/2018) (Nota 20.b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	1.096.909	1.170.853	1.096.909	1.170.853
Prêmio de performance das cessões (1)	714.659	521.169	714.659	521.169
Consignado	1.642.962	1.325.069	1.642.962	1.325.069
Veículos	1.380.459	1.180.860	1.380.459	1.180.860
Cartão de crédito	582.461	539.068	582.461	539.068
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	175.680	168.195	181.545	175.361
Capital de giro/Conta Garantida	109.147	124.114	109.147	124.114
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	44.150	66.373	44.150	66.373
Financiamento à exportação	11.658	58.130	11.658	58.130
Renegociações	14.115	16.060	14.115	16.060
Habitacionais	4.644	11.869	4.644	11.869
Rendas de empreendimentos imobiliários	747	3.023	747	3.023
Outras	47	468	21	471
Ajuste a valor de mercado - Carteira Varejo (2)	76.077	(117.573)	76.077	(117.573)
Total	5.853.715	5.067.678	5.859.554	5.074.847

(1) Reclasseificamos de "Lucro nas cessões de crédito" para "prêmio de performance das cessões"; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.

9) Carteira de Câmbio

a) Saldos patrimoniais:

Notas Explicativas

Banco e Consolidado	30/09/2019	31/12/2018
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	-	27.802
Rendas a receber	-	11.056
Total do Ativo	-	38.858
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	-	22.910
Adiantamento sobre contratos de câmbio	-	(22.910)
Total do Passivo	-	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/09/2019	30/09/2018
Rendas de financiamento à exportação	16.080	42.628
Variação cambial	(11.424)	(27.618)
Total	4.656	15.010

10) Recebíveis Imobiliários

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/09/2019	31/12/2018
Cédula de Crédito Imobiliário	15/11/2034	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	4.317	6.967
Total				4.317	6.967

11) Outros Créditos – Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Créditos tributários (Nota 31.b)	2.713.011	2.690.503	2.958.042	2.933.004
Valores a receber por cessão de créditos	2.519.864	1.652.816	2.519.864	1.652.816
Títulos e créditos a receber (1)	1.028.186	913.705	1.028.954	914.688
Depósitos judiciais e fiscais	198.301	204.335	220.491	228.062
Impostos e contribuições a compensar	278.865	222.792	342.669	285.564
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	33.825	43.125	33.825	43.125
Valores a receber de sociedades ligadas	10.786	12.527	9.269	10.352
Outros (3)	92.111	83.094	99.299	89.829
Total	6.874.949	5.822.897	7.212.413	6.157.440

(1) Inclui: (i) valores a receber relativos a transações de pagamento com cartão de crédito no montante de R\$ 732.638 (R\$ 669.608 em 31/12/2018); e (ii) títulos de créditos a receber com característica de concessão de crédito no montante de R\$ 295.548 no Banco e R\$ 296.316 no Consolidado (R\$ 244.097 no Banco e R\$ 245.080 no Consolidado em 31/12/2018);

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2019 é de R\$ 58.979 (R\$ 89.756 em 31/12/2018) (Nota 8.c); e

(3) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 6.983 (R\$ 11.175 em 31/12/2018) (Nota 8.c).

Notas Explicativas

12) Outros Valores e Bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2019	31/12/2018	Custo	Provisão para perdas	30/09/2019	31/12/2018
Bens não de uso próprio	358.034	(46.152)	311.882	338.619	367.395	(47.343)	320.052	348.627
Imóveis	324.833	(37.775)	287.058	311.343	333.536	(38.355)	295.181	321.287
Veículos	33.201	(8.377)	24.824	27.276	33.859	(8.988)	24.871	27.340
Outros	357	-	357	282	357	-	357	282
Total	358.391	(46.152)	312.239	338.901	367.752	(47.343)	320.409	348.909

b) Despesas Antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários (1)	-	36.572	-	36.572
Serviços do sistema financeiro	56.773	51.139	59.016	51.574
Manutenção de softwares	6.573	4.006	6.573	4.006
Processamento de dados	5.979	6.247	5.979	6.247
Gastos na emissão de títulos no Exterior	759	1.897	759	1.897
Outras	11.988	3.921	12.140	3.925
Total	82.072	103.782	84.467	104.221

(1) Em junho de 2019 o PAN antecipou despesas relativas ao estoque de comissões sobre operações originadas que estavam sendo diferidas amparadas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

Notas Explicativas

13) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Cotas				30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019
			ON	PN						
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.736	344.763	11	-	100,00	(10.018)	344.763	354.781	(10.018)	1.872
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	55.257	-	48.168	100,00	5.304	55.257	49.952	5.304	2.862
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)(4)	174.201	212.896	77.865	-	100,00	2.642	213.886	213.968	2.642	(1.002)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	180.928	0,2	0,5	100,00	9.779	180.928	170.993	9.779	11.709
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (3)	179.864	228.813	-	179.864	100,00	12.143	230.594	215.578	12.143	18.035
							1.025.428	1.005.272	19.850	33.476

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do período findo em 30/09/2019 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 2.771, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 1.781 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 990; e

(4) Empresa auditada por outro auditor independente em 30/09/2018 e 31/12/2018.

Notas Explicativas

b) Outros Investimentos:

Banco e Consolidado	30/09/2019	31/12/2018
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	765	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	1.144	1.144

14) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2019	31/12/2018
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	50.409	(30.932)	19.477	14.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.791	(1.092)	699	891
Sistemas de processamento de dados	20%	32.770	(21.893)	10.877	8.797
Total em 30/09/2019		84.970	(53.917)	31.053	-
Total em 31/12/2018		70.991	(46.898)	-	24.093

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2018	14.405	891	8.797	24.093
Aquisições	9.219	9	4.878	14.106
Baixas	(33)	-	-	(33)
Depreciação	(4.114)	(201)	(2.798)	(7.113)
Saldo em 30/09/2019	19.477	699	10.877	31.053

15) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2019	31/12/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	236.417	(123.016)	113.401	85.257
Ágio	10%	229.514	(164.485)	65.029	82.242
Total em 30/09/2019		465.931	(287.501)	178.430	-
Total em 31/12/2018		420.884	(253.385)	-	167.499

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2019	31/12/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	237.319	(123.693)	113.626	85.514
Ágio	10%	250.532	(179.548)	70.984	89.774
Total em 30/09/2019		487.851	(303.241)	184.610	-
Total em 31/12/2018		442.804	(267.516)	-	175.288

Notas Explicativas

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.257	82.242	167.499
Adições	50.179	-	50.179
Baixas	(195)	-	(195)
Amortização	(21.840)	(17.213)	(39.053)
Saldo em 30/09/2019	113.401	65.029	178.430

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.514	89.774	175.288
Adições	50.179	-	50.179
Baixas	(195)	-	(195)
Amortização	(21.872)	(18.790)	(40.662)
Saldo em 30/09/2019	113.626	70.984	184.610

16) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos à vista (1)	15.258	-	-	-	-	15.258	17.369
Depósitos interfinanceiros	6.786.236	265.953	66.589	273.535	581	7.392.894	7.719.458
Depósitos a prazo (2)	578.885	570.881	773.630	2.424.273	8.011.336	12.359.005	9.435.026
Total em 30/09/2019	7.380.379	836.834	840.219	2.697.808	8.011.917	19.767.157	-
Total em 31/12/2018	7.378.922	733.004	683.649	1.997.668	6.378.610	-	17.171.853

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos à vista (1)	15.216	-	-	-	-	15.216	17.319
Depósitos interfinanceiros	6.786.236	264.980	41.982	37.130	-	7.130.328	7.463.438
Depósitos a prazo (2)	559.683	548.182	762.024	2.400.168	7.756.926	12.026.983	9.130.487
Total em 30/09/2019	7.361.135	813.162	804.006	2.437.298	7.756.926	19.172.527	-
Total em 31/12/2018	7.378.872	709.460	675.909	1.730.100	6.116.903	-	16.611.244

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2019	31/12/2018
Carteira Própria	153.093	-	3.289	2.306	101.078	259.766	269.524
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	796	-	3.289	2.306	101.078	107.469	112.426
Notas do Tesouro Nacional - NTN	152.297	-	-	-	-	152.297	157.098
Total em 30/09/2019	153.093	-	3.289	2.306	101.078	259.766	-
Total em 31/12/2018	162.094	-	-	-	107.430	-	269.524

Notas Explicativas

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2019	31/12/2018
Carteira Própria	153.093	-	3.289	1.624	93.518	251.524	260.187
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	796	-	3.289	1.624	93.518	99.227	103.089
Notas do Tesouro Nacional – NTN	152.297	-	-	-	-	152.297	157.098
Total em 30/09/2019	153.093	-	3.289	1.624	93.518	251.524	-
Total em 31/12/2018	162.094	-	-	-	98.093	-	260.187

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2019	31/12/2018
Letras Financeiras – LF	-	-	843	268.359	1.230.845	1.500.047	727.806
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	28.876	110.022	114.390	76.960	41.337	371.585	515.832
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	-	-	-	-	1	1	6.323
Total em 30/09/2019	28.876	110.022	115.233	345.319	1.272.183	1.871.633	-
Total em 31/12/2018	177.065	51.131	50.953	342.358	628.454	-	1.249.961

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Depósitos a prazo	1.012.152	585.437	997.490	572.356
Depósitos interfinanceiros	368.690	423.468	356.878	411.946
Títulos e valores mobiliários no Exterior e dívidas subordinadas	135.933	124.582	135.933	124.582
Captações no Exterior – Dívida subordinada (Nota 18)	24.007	(13.872)	24.007	(13.872)
Letras financeiras	59.976	44.912	59.976	44.912
Varição cambial	132.287	317.882	132.287	317.882
Créditos cedidos com retenção de risco	23.824	28.106	23.824	28.105
Letras de crédito imobiliário	22.028	45.894	22.028	45.894
Operações compromissadas	12.473	35.706	12.082	35.315
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	10.438	7.713	10.438	7.713
Letras de crédito do agronegócio	205	3.197	205	3.197
Total	1.802.013	1.603.025	1.775.148	1.578.030

17) Relações Interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/09/2019	31/12/2018
Recebimentos e pagamentos a liquidar	684.023	615.912
Correspondentes no País (1)	140.525	112.716
Total	824.548	728.628

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito consignado e crédito imobiliário.

Notas Explicativas

18) Dívidas Subordinadas

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Banco e Consolidado		
Valor da Operação	30/09/2019	31/12/2018
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	1.989.373	1.790.563
No País:		
(2) R\$ 100.000	-	186.757
(3) R\$ 500	853	812
(4) R\$ 8.000	8.310	-
Total	1.998.536	1.978.132

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 24.007 no período findo em 30/09/2019 (receita de R\$ 13.872 no período findo em 30/09/2018), as mesmas foram emitidas em 23/04/2014 com vencimento em 23/04/2020. Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7.f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 e liquidadas em 05/04/2019;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

Notas Explicativas

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Processos cíveis	313.089	276.363	325.026	290.599
Processos trabalhistas	212.010	279.008	222.348	290.927
Processos tributários	1.165	1.002	51.940	27.341
Total (Nota 20.b)	526.264	556.373	599.314	608.867

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	276.363	279.008	1.002	556.373
Constituição líquida de reversão	124.985	(814)	275	124.446
Atualização monetária	2.724	118	55	2.897
Baixas por pagamento	(90.983)	(66.302)	(167)	(157.452)
Saldo em 30/09/2019	313.089	212.010	1.165	526.264

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	290.599	290.927	27.341	608.867
Constituição líquida de reversão	127.317	(2.142)	23.322	148.497
Atualização monetária	2.890	132	1.444	4.466
Baixas por pagamento	(95.780)	(66.569)	(167)	(162.516)
Saldo em 30/09/2019	325.026	222.348	51.940	599.314

Notas Explicativas

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. Julgado o Recurso Voluntário, o Pan apresentou embargos de declaração ao caso, do qual aguarda-se julgamento.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, julgada parcialmente procedente em 2ª instância. Atualmente aguarda decisão dos embargos de declaração.

No 4º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411. O primeiro caso, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais julgou o Recurso Voluntário como improcedente, motivo pelo qual ensejou a apresentação dos embargos de declaração. O segundo caso, aguarda o julgamento do Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, e o terceiro, foi apresentada impugnação administrativa, e aguarda julgamento na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

No 3º trimestre de 2019, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a cobrança de IRPJ e CSLL, relativos ao ano calendário de 2014, referente suposta dedução a maior de despesas com o recolhimento de tributos de PIS e COFINS no período, cujo o montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 21.389. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

20) Outras Obrigações

a) Fiscais e Previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
COFINS a recolher	15.469	12.225	15.835	12.605
Impostos e contribuições sobre salários	13.622	12.108	13.678	12.578
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	116.880	9.052	128.251	17.846
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	14.073	7.085	14.114	7.140
PIS a recolher	2.514	1.987	2.583	2.060
ISS a recolher	1.450	1.474	1.491	1.520
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	242	459	242	460
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31.b/e)	28.157	-	113.709	85.271
Total	192.407	44.390	289.903	139.480

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisão para pagamentos a efetuar	961.117	599.977	961.770	600.657
Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19)	526.264	556.373	599.314	608.867
Cessão com retenção de riscos (1)	236.988	416.401	236.988	416.401
Arrecadação de cobrança	62.220	131.114	62.461	131.355
Operações com cartão de crédito	47.653	27.682	47.653	27.682
Valores a pagar a sociedades ligadas	12.280	6.283	11.651	5.345
Valores específicos de consórcio	-	-	8.029	9.186
Outros	68.123	42.580	69.501	43.746
Total	1.914.645	1.780.410	1.997.367	1.843.239

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios (Nota 8.f - II).

Notas Explicativas

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.653.410 em 30/09/2019 e 31/12/2018. Encontra-se pendente de homologação do Banco Central o montante de R\$ 521.813, advindo da oferta primária de ações ocorrida no mês de setembro de 2019. Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/09/2019	31/12/2018
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	484.245
Total	1.205.056	1.141.806

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações:

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 19/09/2019 o aumento de capital social do Banco PAN. O referido aumento ocorreu dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 521.812.500,00 (quinhentos e vinte e um milhões, oitocentos e doze mil e quinhentos reais), mediante a emissão de 63.250 mil novas ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Quantidade de ações (em milhares de ações)	Ordinárias	Preferenciais	Total
Em circulação em 31/12/2018	657.561	484.245	1.141.806
Aumento de Capital	-	63.250	63.250
Após o aumento de capital	657.561	547.495	1.205.056

c) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

d) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/09/2019	% (1)	30/09/2018	% (1)
Lucro líquido	348.365		147.890	
(-) Reserva Legal	(17.418)		(7.394)	
Base de cálculo	330.947		140.496	
Juros sobre o capital próprio (bruto)	136.272	41,2%	57.851	41,2%
Imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	(20.441)		(8.678)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	115.831	35,0%	49.173	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

22) Receitas de Prestação de Serviços

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Operações de crédito	145.253	118.783	145.275	118.810
Rendas de cartão	87.862	91.233	87.862	91.233
Rendas de intermediação de negócios	41.552	33.445	41.552	33.445
Administração de consórcios	-	-	19.800	21.493
Outras	8.078	8.927	8.316	9.203
Total	282.745	252.388	302.805	274.184

23) Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Proventos	217.944	195.925	218.631	196.623
Encargos sociais	63.407	55.595	63.636	56.221
Benefícios (Nota 30)	52.350	45.925	52.574	46.211
Honorários (Nota 28.b)	18.420	9.955	18.420	11.650
Outros	4.215	2.000	4.215	2.001
Total	356.336	309.400	357.476	312.706

24) Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários	793.947	683.731	798.777	689.819
Serviços de terceiros	233.969	210.762	246.184	225.589
Processamentos de dados	156.831	131.654	158.366	131.808
Serviços do sistema financeiro	101.967	96.559	102.586	97.303
Aluguéis	39.598	30.235	39.880	30.523
Comunicações	34.569	35.212	34.727	35.421
Depreciação e amortização	28.953	20.571	28.985	20.607
Propaganda, promoções e publicidade	35.557	21.547	35.821	21.931
Despesas com busca e apreensão de bens	23.647	23.044	23.662	23.117
Transporte	4.357	3.556	4.367	3.572
Manutenção e conservação de bens	4.609	3.773	4.614	3.780
Taxas e emolumentos	4.211	3.975	4.744	4.746
Viagens	4.153	2.156	4.158	2.165
Água, energia e gás	2.012	1.578	2.017	1.584
Materiais de consumo	1.134	754	1.134	754
Outras	30.447	32.956	32.107	35.524
Total	1.499.961	1.302.063	1.522.129	1.328.243

Notas Explicativas

25) Despesas Tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Contribuição à COFINS	107.345	89.884	111.774	95.058
Contribuição ao PIS	17.444	14.606	18.266	15.565
Imposto sobre serviços	12.874	11.185	13.284	11.642
Impostos e taxas	3.766	2.899	5.423	5.364
Total	141.429	118.574	148.747	127.629

26) Outras Receitas e Despesas Operacionais

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Recuperação de encargos e despesas (1)	196.292	140.026	197.565	141.382
Varição monetária ativa / cambial	44.679	35.388	46.006	36.492
Reversão de provisões	5.059	666	9.783	13.274
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	1.555	1.598
Outras	9.293	3.723	12.736	9.634
Total	255.323	179.803	267.645	202.380

(1) Contempla recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Cessão de operações de crédito	1.016.241	1.011.917	1.016.241	1.011.917
Constituição de provisões	131.091	206.867	161.937	224.597
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	43.144	36.467	43.144	36.467
Descontos concedidos	42.288	29.066	42.288	29.066
Amortização de ágio (Nota 15)	17.946	17.946	18.789	18.789
Gravames	18.316	13.972	18.356	14.014
Varição monetária passiva / cambial	9.737	28.922	9.737	28.922
Outras	10.539	18.801	11.414	23.563
Total	1.289.302	1.363.958	1.321.906	1.387.335

27) Resultado Não Operacional

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Resultado na alienação de outros valores e bens	(32.494)	(18.296)	(32.686)	(18.243)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	8.661	10.738	8.780	11.035
Impairment de ativos não financeiros	(1.219)	(4.402)	(1.230)	(4.402)
Outros	-	365	-	365
Total	(25.052)	(11.595)	(25.136)	(11.245)

Notas Explicativas

28) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		59.998	-	11.774	30.387
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2019	59.998	-	11.117	29.452
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	-	657	935
Cessão de crédito (b)		2.367.477	1.652.816	714.659	521.170
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.367.477	1.652.816	714.659	521.170
Outros créditos		14.119	15.858	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	4.382	5.858	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	4.867	4.470	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	24	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	603	1.256	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c)	Sem prazo	247	251	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)(d)	Sem prazo	3.999	3.999	-	-
Depósitos à vista (e)		(573)	(480)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(527)	(343)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(3)	(35)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(13)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(19)	(20)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(4)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(6)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(6)	(3)	-	-
Pessoal chave da Administração	Sem prazo	-	(53)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(7.019.170)	(7.367.646)	(348.298)	(411.672)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2019	(245.000)	(95.000)	(6.806)	(3.979)
Caixa Econômica Federal	22/10/2019	(6.511.604)	(7.016.627)	(329.680)	(396.171)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	23/05/2022	(262.566)	(256.019)	(11.812)	(11.522)
Depósitos a prazo (g)		(387.719)	(352.222)	(17.642)	(15.914)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	23/07/2022	(5.246)	(7.176)	(393)	(915)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	12/09/2022	(49.895)	(43.640)	(2.182)	(1.872)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	05/09/2022	(154.022)	(143.918)	(6.870)	(6.009)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	14/09/2022	(99.124)	(90.600)	(4.347)	(4.817)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	14/09/2022	(28.981)	(26.381)	(1.262)	(384)
Banco BTG Pactual S.A.	25/09/2023	(48.223)	(37.843)	(2.433)	(1.805)
Pessoal chave da Administração	03/03/2022	(2.228)	(2.664)	(155)	(112)
Obrigações por operações compromissadas		(8.242)	(89.336)	(4.625)	(1.590)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(79.999)	(3.866)	(972)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(368)	(227)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2023	(8.242)	(9.337)	(391)	(391)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)		(241.312)	(8.434)	(6.286)	(1.645)
Banco BTG Pactual S.A.	08/08/2022	(240.573)	(3.758)	(6.158)	(1.396)
Pessoal chave da Administração	03/09/2021	(1.008)	(4.676)	(128)	(249)

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos (i)		246.096	77.959	90.599	(176.904)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	246.096	77.959	90.599	(176.904)
Outras obrigações		(12.280)	(6.283)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(11.651)	(5.345)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(481)	(730)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(140)	(192)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(8)	(16)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	42.280	35.363
,Too Seguros S.A.	-	-	-	41.304	33.292
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	9	204
Caixa Econômica Federal	-	-	-	967	1.867
Despesa de pessoal		-	-	(197)	(204)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(197)	(204)
Outras despesas administrativas		-	-	(19.870)	(20.875)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(4.289)	(4.624)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(2.155)	(1.784)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(80)	(115)
Tecban S.A.	-	-	-	(474)	(1.112)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(12.872)	(13.240)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	670.008	909.609
Caixa Econômica Federal	-	-	-	609.966	909.609
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	60.042	-

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2019, sendo: R\$ 2.656 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, R\$ 432 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 244 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A, conforme AGE de 18/09/2013;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,59% do CDI;

(i) Referem-se às operações de *swap*; e

(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Notas Explicativas

Consolidado	Prazo máximo	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		69	769	-	-
Caixa Econômica Federal	01/10/2019	69	769	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		59.998	-	11.774	30.387
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2019	59.998	-	11.117	29.452
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	-	657	935
Cessão de crédito (c)		2.367.477	1.652.816	714.659	521.170
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.367.477	1.652.816	714.659	521.170
Outros créditos		9.270	10.352	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	4.382	5.858	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	4.867	4.470	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	24	-	-
Depósitos à vista (d)		(530)	(431)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(527)	(343)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(3)	(35)	-	-
Pessoal chave da Administração	Sem prazo	-	(53)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(6.756.604)	(7.111.627)	(336.486)	(400.150)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	(245.000)	(95.000)	(6.806)	(3.979)
Caixa Econômica Federal	23/07/2019	(6.511.604)	(7.016.627)	(329.680)	(396.171)
Depósitos a prazo (f)		(55.697)	(47.683)	(2.981)	(2.832)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	23/07/2022	(5.246)	(7.176)	(393)	(915)
Banco BTG Pactual S.A.	05/09/2023	(48.223)	(37.843)	(2.433)	(1.805)
Pessoal chave da Administração	03/03/2022	(2.228)	(2.664)	(155)	(112)
Obrigações por operações compromissadas		-	(79.999)	(4.234)	(1.199)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(79.999)	(3.866)	(972)
Caixa Econômica Federal	28/02/2023	-	-	(368)	(227)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)		(241.581)	(8.434)	(6.286)	(1.645)
Banco BTG Pactual S.A.	08/08/2022	(240.573)	(3.758)	(6.158)	(1.396)
Pessoal chave da Administração	03/09/2021	(1.008)	(4.676)	(128)	(249)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		246.096	77.959	90.599	(176.904)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	246.096	77.959	90.599	(176.904)
Outras obrigações		(11.651)	(5.345)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(11.651)	(5.345)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	42.271	35.159
,Too Seguros S.A.	-	-	-	41.304	33.292
Caixa Econômica Federal	-	-	-	967	1.867
Despesa de Pessoal		-	-	(197)	(204)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(197)	(204)
Outras despesas administrativas		-	-	(19.870)	(20.875)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(4.289)	(4.624)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(2.155)	(1.784)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(80)	(115)
Tecban S.A.	-	-	-	(474)	(1.112)

Notas Explicativas

Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	(12.872)	(13.240)
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	670.008	909.609
Caixa Econômica Federal	-	-	609.966	909.609
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	60.042	-

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,59% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *swap*; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22/5/2019, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Conglomerado PAN, referente ao exercício de 2019, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 25.385 (R\$ 22.423 no exercício de 2018).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas de honorários (Nota 23)	18.420	9.955	18.420	11.650
Contribuição ao INSS	4.145	2.240	4.145	2.558
Total	22.565	12.195	22.565	14.208

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

Notas Explicativas

29) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Notas Explicativas

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência nível I	2.465.269	2.273.783
Capital Principal	2.465.269	2.273.783
Patrimônio de referência nível II	-	358.112
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.465.269	2.631.895
Patrimônio de referência	2.465.269	2.631.895
- Risco de crédito	16.865.247	16.104.846
- Risco de mercado	1.093	311.627
- Risco operacional	2.309.501	2.278.424
Ativo ponderado pelo risco – RWA	19.175.841	18.694.897
Índice de Basileia	12,86%	14,08%
Nível I	12,86%	12,16%
Nível II	-	1,92%

- **Índice de Basileia Pró forma**

Índice de Basileia ajustado, devido ao aumento do capital social referente a distribuição primária de ações preferenciais no período, ainda pendente de homologação BACEN.

Abaixo demonstramos o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial Pró forma:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2019
Patrimônio de referência nível I	3.039.263
Capital Principal	3.039.263
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.039.263
Patrimônio de referência	3.039.263
- Risco de crédito	16.995.701
- Risco de mercado	1.093
- Risco operacional	2.309.501
Ativo ponderado pelo risco – RWA	19.306.295
Índice de Basileia	15,74%
Nível I	15,74%
Nível II	-

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

Notas Explicativas

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(269)	(33.641)	(64.383)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(40)	(6.310)	(11.523)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(2)	(2.011)	(3.600)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(1)	(23)	(46)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(1)	(95)	(188)
Total em 30/09/2019		(313)	(42.080)	(79.740)
Total em 31/12/2018		(1.323)	(220.780)	(424.981)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2019, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

Notas Explicativas

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2019 e 31/12/2018.

Ativos – Dólar	30/09/2019	31/12/2018
Operações de crédito (ACC/CCE)	-	61.150
Total	-	61.150

Passivos – Dólar	30/09/2019	31/12/2018
Dívida subordinada	1.989.373	1.790.563
Total	1.989.373	1.790.563

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2019 e 31/12/2018, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	1.139.259	1.128.662	2.050.098	1.909.407
DDI	-	74.556	-	74.556
Opções	-	222	-	222
Total	1.139.259	1.203.440	2.050.098	1.984.185
Posição Vendida - Dolar				
<i>Swap</i>	-	25.568	-	25.735
DDI	-	95.563	-	95.563
DOL	2.079	24.240	2.079	24.240
Opções	-	67	-	67
Total	2.079	145.438	2.079	145.605

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

Notas Explicativas

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/09/2019			31/12/2018		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.025.950	2.061.684	35.734	1.934.506	1.943.008	8.502
- Títulos para negociação	364.409	364.409	-	401.225	401.225	-
- Títulos disponíveis para venda	961.226	961.226	-	891.836	891.836	-
- Títulos mantidos até o vencimento	700.315	736.049	35.734	641.445	649.947	8.502
Operações de crédito	23.446.284	28.028.586	4.582.302	20.407.816	23.454.463	3.046.647
Depósitos interfinanceiros	7.130.328	7.155.518	(25.190)	7.463.438	7.411.443	51.995
Depósitos a prazo	12.026.983	13.814.572	(1.787.589)	9.130.487	10.762.081	(1.631.594)
Recursos de emissão de títulos	1.871.633	1.896.309	(24.676)	1.249.961	1.266.549	(16.588)
Dívidas subordinadas	1.998.536	1.999.570	(1.034)	1.978.132	1.977.420	712
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			2.779.547			1.459.674

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

Notas Explicativas

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

30) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/09/2019 representava R\$ 52.350 no Banco PAN e R\$ 52.574 no Consolidado (R\$ 45.925 no Banco PAN e R\$ 46.211 no Consolidado no período findo em 30/09/2018).

31) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	470.926	303.056	479.514	320.926
Alíquota efetiva (1) / (2)	40%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(188.370)	(136.375)	(189.096)	(139.168)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	7.940	15.064	-	-
Juros sobre o capital próprio	54.509	26.033	54.509	26.033
Outros valores	3.360	(59.888)	3.438	(59.901)
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(122.561)	(155.166)	(131.149)	(173.036)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15%, para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança foi válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% no ano de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	914.183	373.316	(408.378)	879.121
Provisão para contingências cíveis	110.545	51.355	(36.664)	125.236
Provisão para contingências trabalhistas	111.603	17.590	(44.389)	84.804
Provisão para contingências tributárias	401	65	-	466
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.451	3.194	(6.184)	18.461
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	29.873	46.381	(76.254)	-
Outras provisões	236.522	225.671	(72.113)	390.080
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.424.578	717.572	(643.982)	1.498.168
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.265.925	0	(51.082)	1.214.843
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.690.503	717.572	(695.064)	2.713.011
Obrigações fiscais diferidas (Nota 20.a/31.e)	-	(40.239)	12.082	(28.157)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.690.503	677.333	(682.982)	2.684.854

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	927.066	373.603	(408.551)	892.118
Provisão para contingências cíveis	115.667	52.762	(38.925)	129.504
Provisão para contingências trabalhistas	115.709	19.275	(46.496)	88.488
Provisão para contingências tributárias	10.936	10.332	(492)	20.776
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.704	3.207	(6.205)	18.706
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	39.710	46.382	(78.592)	7.500
Outras provisões	235.389	226.808	(72.203)	389.994
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.466.181	732.369	(651.464)	1.547.086
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.466.823	41	(55.908)	1.410.956
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.933.004	732.410	(707.372)	2.958.042
Obrigações fiscais diferidas (Nota 20.a/31.e)	(85.271)	(40.840)	12.402	(113.709)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.847.733	691.570	(694.970)	2.844.333

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2019, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29/07/2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
2019	473.224	749.253	16.279	11.823	489.503	761.076
2020	584.432	437.430	55.397	67.569	639.829	504.999
2021	307.419	75.246	69.489	118.822	376.908	194.068
2022	21.558	52.004	113.831	98.689	135.389	150.693
2023	16.425	37.894	142.987	139.755	159.412	177.649
2024	34.437	31.874	146.753	147.571	181.190	179.445
2025	9.802	25.510	164.976	161.316	174.778	186.826
2026	8.458	8.407	163.396	166.654	171.854	175.061
2027	4.914	4.914	187.207	191.843	192.121	196.757
2028	37.499	2.046	154.528	161.883	192.027	163.929
Total	1.498.168	1.424.578	1.214.843	1.265.925	2.713.011	2.690.503

Notas Explicativas

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
2019	479.861	753.850	17.091	13.146	496.952	766.996
2020	591.169	441.682	58.261	70.582	649.430	512.264
2021	314.527	80.382	77.440	127.041	391.967	207.423
2022	30.894	57.363	127.953	113.256	158.847	170.619
2023	18.812	39.751	159.726	157.013	178.538	196.764
2024	35.682	33.309	166.285	167.696	201.967	201.005
2025	10.898	26.790	187.156	184.167	198.054	210.957
2026	8.458	8.407	186.563	190.438	195.021	198.845
2027	4.914	4.914	210.576	215.995	215.490	220.909
2028	41.704	19.733	180.945	188.513	222.649	208.246
2029	10.167	-	-	-	10.167	-
Total	1.547.086	1.466.181	1.371.996	1.427.847	2.919.082	2.894.028

Em 30/09/2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 2.022.291 e R\$ 2.141.853 no Consolidado (R\$ 1.788.995 no Banco PAN e R\$ 1.894.365 no Consolidado em 31/12/2018).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.960 (R\$ 38.976 em 31/12/2018), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2019, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 (31/12/2018 – R\$ 230.396 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado (31/12/2018 – R\$ 92.158) em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2019
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	(40.239)	12.082	(28.157)
Total (Nota 20.a – 31.b)	-	(40.239)	12.082	(28.157)

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2019
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(6.982)	(40.840)	12.315	(35.507)
Superveniência de depreciação	(78.289)	-	87	(78.202)
Total (Nota 20.a – 31.b)	(85.271)	(40.840)	12.402	(113.709)

Notas Explicativas

32) Outras Informações

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 309.217 em 30/09/2019 (R\$ 295.430 em 31/12/2018);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/09/2019 e 31/12/2018, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- f) Conforme informado, em 08/03/2019, a acionista co-controladora CAIXAPAR notificou o exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em 6 de novembro de 2017 no montante de R\$ 400.000.001,04. O aumento de capital foi homologado pelo BCB em 18/04/2018.

Adicionalmente, conforme divulgado em fatos relevantes publicados nos dias 09/09/2019 e 19/09/2019, o Banco PAN efetuou oferta pública primária de 63.250.000 novas ações preferenciais de emissão do Banco PAN, já considerando o lote adicional, e a oferta pública secundária de 63.250.000 ações preferenciais de emissão do Banco PAN, de titularidade da CAIXAPAR, considerando o lote adicional (em conjunto denominadas "Oferta"). No dia 19/09/2019, os Conselhos de Administração da Instituição e da CAIXAPAR aprovaram no âmbito da Oferta o preço por ação de R\$ 8,25, resultando em um montante total da Oferta de R\$ 1.043.625.000,00, sendo R\$ 521.812.500,00 no contexto da oferta primária, com consequente aumento do capital social do Banco PAN no valor de R\$ 521.812.500,00.

Em razão do aumento de capital no contexto da oferta primária mencionada acima, e após a competente homologação do Banco Central do Brasil, o novo capital social do Banco PAN passará a ser de R\$ 4.175.222.120,70, representado por 1.205.056 mil ações.

O quadro a seguir será a nova posição acionária, contemplando o Exercício de Opção de Compra de ações (*call*) pela CAIXAPAR, cujo o trâmite de transferência de ações, ainda está em andamento:

Notas Explicativas

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	334.131	50,8	142.148	25,9	476.279	39,5
Caixa Participações S.A. ¹	323.430	49,2	89.600	16,4	413.030	34,3
Mercado	-	-	315.747	57,7	315.747	26,2
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

Notas Explicativas

São Paulo, 28 de outubro de 2019.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Pan S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na Nota 31(b), existem em 30 de setembro de 2019 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 2,7 bilhões no Banco Pan S.A., reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2019, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2019

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev

Contadora CRC 1SP245281/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2019.